

Thiago Teixeira Pereira  
Luis Henrique Almeida Castro  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)



# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3

**Thiago Teixeira Pereira  
Luis Henrique Almeida Castro  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)**



# **Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-974-5  
 DOI 10.22533/at.ed.745200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira  
Luis Henrique Almeida Castro  
Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ESCUTA PSICANALÍTICA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COMO AÇÃO PREVENTIVA AO FEMINICÍDIO E PARA A ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
Marcella Pereira de Oliveira Léia Prizskulnik	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7452003021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE UMA ANÁLISE DAS PAUTAS E AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR NOS ANOS DE 2017 E 2018	
Juliana Cristina Sousa da Silva Elemar Kleber Favreto Cristiane do Nascimento Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7452003022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>33</b>
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O TRACOMA NO MUNICÍPIO DE MORENO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria Beatriz Araujo da Silva Cintia Michele Gondim de Brito Celina Vieira Ferraz Isis Catharine de Melo Souza Thays de Melo Bezerra Pâmela Campos Marinho Larissa de Albuquerque Cordeiro Nathalia Machado Barbosa Silva Caio César Alves Victor	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7452003023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
AÇÕES EM SAÚDE NA COMUNIDADE RIBEIRINHA – UM ENFOQUE DO MÉDICO NA ATENÇÃO BÁSICA	
Clara Loreine Andrade Rodrigues Débora Marchetti Chaves Thomaz Alice Bizerra Reis Iasmin Mayumi Enokida Patrícia Cristina Vicente Rayssa de Sousa Matos da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7452003024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Leonardo Londero Orsolin Vanderleia Teles Ferreira Fernanda Stock da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7452003025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 55**

ADVOCACIA EM SAÚDE À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane Lopes Amarijo  
Aline Belletti Figueira  
Camila Daiane Silva  
Daniele Ferreira Acosta

**DOI 10.22533/at.ed.7452003026**

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs) NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Paulo Alves de Albuquerque  
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra  
Solma Lucia Solto Maior de Araujo Baltar  
Cícera Lopes dos Santos  
Aruska Kelly Gondin Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.7452003027**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

APLICAÇÃO DA ESCALA DE CONNERS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Laura Beatriz de Mello Baldovino  
Lucas Erotildes de Souza  
Alexandra Bernardelli de Paula  
Elaine Bernachie de Lima  
Ellen Judith de Castro Delefrati  
Felipe Carpenedo  
Maíra Yamaguchi  
Rafael Corio Gabas  
Suzane Missako Ueda  
Ana Caroline Comin  
Lucas Jagnow Guerra  
Marcos Antonio da Silva Cristovam

**DOI 10.22533/at.ed.7452003028**

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

APLICAÇÃO DA LISTA DE SINTOMAS PEDIÁTRICOS EM ESCOLARES COM BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Maria Sílvia Jordan  
Lucas Erotildes de Souza  
Adrielly Aparecida Garcia  
Luísa Manfredin Vila  
Lorena Meleiro Lopes  
Heitor Rocha de Oliveira  
Giórgia Padilha Fontanella  
Gabriela Sotana Rodrigues  
Júlia Natsumi Hashimoto  
Vinícius Vedana  
Karina da Silva Arnold  
Marcos Antonio da Silva Cristovam

**DOI 10.22533/at.ed.7452003029**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADOS AOS UNIVERSITÁRIOS – AS EXPERIÊNCIAS NO GAPAC	
Débora Maria Biesek Giseli Monteiro Gagliotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74520030210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
ATENÇÃO À OBESIDADE - DA PESQUISA À EXTENSÃO: A ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE	
Allan Cezar Faria Araújo Marcia Cristina Dalla Costa Claudia Regina Felicetti Lordani Ligiane de Lourdes da Silva Gustavo Kiyosen Nakayama Jaquiline Barreto da Costa Daniela Prochnow Gund Eliani Frizon Carmen Lúcia Schmitz Braibante Josene Cristina Biesek	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74520030211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
CONDUTAS UTILIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DE PACIENTES SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS	
Leonardo Londero Orsolin Liciane Palma Friederich	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74520030212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>128</b>
DIFERENTES FORMAS DE ABORDAGEM EDUCATIVA EM AÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS AUTISTAS	
Bárbara dos Santos Limeira Rafaela Cristine Lima de Souza Ida Caroline Dourado Portela Viviane Ferreira da Silva Renayra Barros Pereira Arissane de Sousa Falcão Patrício Francisco da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74520030213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO, EPIDEMIOLÓGICO E IMPACTO ECONÔMICO DA ASMA EM UNIDADES DE SAÚDE BRASILEIRAS: UMA REVISÃO NARRATIVA	
Cícero Erison dos Santos Espíndola Melo Gabriel Romero Melo do Rêgo Barros Lucas Vinícius Rodrigues de Alcântara Silva Ana Cláudia Florêncio Neves Rosiel José dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74520030214</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 152**

EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO NORTEADOR NO CUIDADO À SAÚDE

Karine Ribeiro Alves  
Nagila Gabriela Dalferth Paludo  
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes  
Marizete da Silva Nunes Ortiz

**DOI 10.22533/at.ed.74520030215**

**CAPÍTULO 16 ..... 158**

MODALIDADE DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO DURANTE O EXAME DE PAPANICOLAU - EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Viviane Cunha de Abreu  
Ayane Araújo Rodrigues  
Maria Tassyelia Batista Carlos  
Nicislania Linhares Vasconcelos Costa  
Marina Braga de Azevedo  
Cláudio Soares Brito Neto  
Ana Larisse Canafístula Coelho  
Maria Isabel de Oliveira Braga Carneiro  
Advárdia Alves de Medeiros  
Samara Márcia Gertrudes Monte  
Angélica Vasconcelos Dias  
Suênia Évelyn Simplício Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.74520030216**

**CAPÍTULO 17 ..... 163**

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Maria Thereza Furtado Cury  
Cíntia Chaves Curioni  
Célia Lopes da Costa  
Flávia dos Santos Barbosa Brito

**DOI 10.22533/at.ed.74520030217**

**CAPÍTULO 18 ..... 174**

OS MICRÓBIOS NO NOSSO DIA A DIA: COMPARTILHANDO SABERES, NOÇÕES DE HIGIENE E PROFILAXIA COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE DE ENSINO DE SÃO GONÇALO E NITERÓI, RJ

Rogério Carlos Novais  
Mônica Antônia Saad Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.74520030218**

**CAPÍTULO 19 ..... 182**

PERFIL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR DA LIGA DE PEDIATRIA DA UNIOESTE (LIPED)

Marcos Antonio da Silva Cristovam  
Luísa Manfredin Vila  
Lorena Vaz Meleiro Lopes  
Júlia Natsumi Hashimoto  
Alexandra Bernardelli de Paula  
Ana Caroline Comin  
Ellen Judith de Castro Delefrati  
Gabriela Sotana Rodrigues  
Giorgia Padilha Fontanella  
Heitor Rocha de Oliveira

Karina da Silva Arnold  
Vinícius Vedana  
DOI 10.22533/at.ed.74520030219

**CAPÍTULO 20 ..... 188**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Ellen Marcia Peres  
Helena Ferraz Gomes  
Alessandra Sant'anna Nunes  
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Priscila Cristina da Silva Thiengo  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Livia Fajin de Mello dos Santos  
Advi Catarina Barbachan Moraes  
Luciana Guimarães Assad  
Sílvia Maria de Sá Basílio Lins  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.74520030220

**CAPÍTULO 21 ..... 197**

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E O IMPACTO NA OCORRÊNCIA DE MENINGITE BACTERIANA

Rafaela Altoé de Lima  
Janine Pereira da Silva  
Cristina Ribeiro Macedo  
Valmin Ramos-Silva

DOI 10.22533/at.ed.74520030221

**CAPÍTULO 22 ..... 208**

PROJETO DE EXTENSÃO “FILHOS PREDILETOS” ÁREA TEMÁTICA: Promoção de Saúde

Christian Giampietro Brandão  
Ricardo Augusto Conci  
Alexandre de Almeida Weber

DOI 10.22533/at.ed.74520030222

**CAPÍTULO 23 ..... 213**

PROPOSTA DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DO CRUTAC NO CERRADO GRANDE - PONTA GROSSA-PR

Edmar Miyoshi  
Marissa Giovanna Schamne  
Sinvaldo Baglie

DOI 10.22533/at.ed.74520030223

**CAPÍTULO 24 ..... 220**

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CUIDADO ÀS PESSOAS COM HIV NA REGIÃO SUDESTE

Denize Cristina de Oliveira  
Rômulo Frutuoso Antunes  
Juliana Pereira Domingues  
Yndira Yta Machado  
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio  
Ana Paula Munhen de Pontes  
Rodrigo Leite Hipólito

**CAPÍTULO 25 ..... 230**

SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO E A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NA PERSPECTIVA TERRITORIAL

Sylvia Fátma Gomes Rocha  
Maria Terezinha Bretas Vilarino

DOI 10.22533/at.ed.74520030225

**CAPÍTULO 26 ..... 248**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAMU: A PARCERIA QUE DÁ CERTO

Edlaine Faria de Moura Villela  
George Santiago Dimech  
Márcio Henrique de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.74520030226

**CAPÍTULO 27 ..... 261**

VIVENCIANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARASITOLOGIA: ASSOCIAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Claudia Moraes Clemente Leal  
Ivaneide de Almeida Ramalho  
Adriana Raineri Radighieri  
Amanda Campos Bentes  
Beatriz Albuquerque Machado  
Cintya dos Santos Franco  
Regina Bontorim Gomes  
Tamirys Franco Cunha  
Juliana Ferreira Gomes da Silva  
Daniel Barbosa Guimarães  
Julia Leonidia de Oliveira Silva  
Isabella de Oliveira da Costa  
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.74520030227

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 274**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 276**

## DIFERENTES FORMAS DE ABORDAGEM EDUCATIVA EM AÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS AUTISTAS

*Data de aceite: 21/12/2019*

### **Bárbara dos Santos Limeira**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Rafaela Cristine Lima de Souza**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Ida Caroline Dourado Portela**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Viviane Ferreira da Silva**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Renayra Barros Pereira**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Arissane de Sousa Falcão**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

### **Patrício Francisco da Silva**

Universidade Federal do Maranhão, Faculdade de Enfermagem, Centro de Ciências Saúde Sociais e Tecnologia. Imperatriz – MA.

**RESUMO:** O autismo e condições relacionadas é também conhecido como Transtornos do Espectro Autista – TEAs, são transtornos que têm como principal característica o déficit na interação social, podendo apresentar outras manifestações clínicas como no desenvolvimento motor e na linguagem. É dividido em três graus, sendo leve, médio e grave. Portanto, objetiva-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de enfermagem durante aula prática da disciplina de saúde mental, em um CAPS. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Esta análise foi desenvolvida no mês de outubro de 2018, em um Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil – CAPSIJ. A atividade lúdica-educativa foi realizada durante uma manhã, em comemoração ao dia das crianças, em que o grupo de alunas uniu-se à equipe da instituição e familiares proporcionando brincadeiras, danças e pinturas no corpo. Durante as atividades destacou-se as diferentes reações que as crianças com autismo tiveram, situações em que a equipe se organizou para beneficiar todos o que lá estavam presentes. Diante da experiência apresentada é evidente a necessidade e importância da adequação das atividades lúdicas para o fim de diversão,

ensino e do estímulo do desenvolvimento das crianças autistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Autístico. Jogos e Brinquedos. Relações Interpessoais.

**ABSTRACT:** Autism and related conditions, also known as Autistic Spectrum Disorders -ASDs, are disorders that have as their main characteristic the deficit in social interaction, and may present other clinical manifestations such as motor development and language. It is divided into three degrees, being mild, medium and severe. Therefore, the objective is to report the experience of nursing students during a practical class of mental health discipline, in a CAPS. This is an exploratory-descriptive study, of the experience report type, with a qualitative approach. This analysis was developed in October 2018, in a Child Psychosocial Care Center - CAPSIJ. The playful-educational activity was held one morning, in celebration of the children's day, in which the group of students joined the staff of the institution and family members providing games, dances and body paintings. During the activities it was highlighted the different reactions that children with autism had, situations in which the team was organized to benefit everyone who was there. Given the experience presented, it is evident the need and importance of the adequacy of recreational activities for the purpose of fun, teaching and stimulating the development of autistic children.

**KEYWORDS:** Autistic Disorder. Games and Toys. Interpersonal Relations.

## 1 | INTRODUÇÃO

O autismo e condições relacionadas é também conhecido como Transtornos do Espectro Autista – TEAs, como afirma Volkmar e Wiesner (2018) são transtornos que têm como principal característica o déficit na interação social, mas também podem apresentar outras manifestações clínicas como no desenvolvimento motor e na linguagem.

Segundo Brasil (2013) nos primórdios da psiquiatria, o diagnóstico de “idiotia” foi antecessora das psicoses infantis, entre elas o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Este transtorno foi apresentado e nomeado na década de 40 por dois médicos, chamado de Kanner que o denominava de “Distúrbio Autístico do Contato Afetivo”, e Asperger de “Psicopatia Autística” (TAMANHA; PERISSONOTO; CHIARI, 2008).

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é dividido em três graus: leve, médio e grave. Desse modo, no grau leve ou até mesmo no grau moderado, os autistas possuem um comprometimento no comportamento, ou seja, apresentam apenas alguns sintomas, podendo manifestar algumas restrições na interação social e ter algumas dificuldades para se relacionar com outras crianças, porém as outras áreas do desenvolvimento seguem normais (MACHADO; LUTEREK, 2016).

Quando há uma ausência do contato com o ambiente ao seu redor, ou um isolamento, vivendo em um mundo fechado só deles, não sentindo interesse em

estímulos externos e não possuindo nenhuma interação social, as crianças autistas que apresentam essas características, encontram-se no grau severo. Desse modo, em alguns casos, a linguagem dos autistas é praticamente ausente, não conseguem manifestar afeto nem mesmo para com seus familiares, além de muitas vezes apresentarem episódios agressivos (MACHADO; LUTEREK, 2016).

De acordo com Brasil (2013), o “isolamento autístico extremo” levava as crianças a negligenciar, ignorar ou recusar o contato com o ambiente, em que este comportamento está presente desde os primeiros meses de vida. Assim, as mães percebiam que seus filhos não tinham atitudes corporais antecipatórias, como não apresentarem mudanças na sua expressão facial ou posição corporal quando os seus pais se aproximavam ou falavam com ela, e os problemas na fala eram os primeiros sinais de que algo estava errado.

A primeira Associação de Amigos de Autistas, AMA-SP, no Brasil surgiu em 1983, tendo como principal conselheiro o Dr. Raymond Rosemberg. Visto que, as crianças com TEA passaram parte do século XXI sendo assistenciadas pela rede filantrópica educacional, em dispositivos da assistência social ou em serviços oferecidos pelas próprias associações de familiares (BRASIL, 2013).

Segundo Monteiro e Ribeiro (2018), para trabalhar de forma eficaz com as crianças autistas é fundamental uma mudança de atitude e formação de novos valores humanos, tornando-se significativo o trabalho multiprofissional como uma atividade para o desenvolvimento social, intelectual e afetivo desses indivíduos. Com isso, percebe-se que o modelo educacional atual para a inclusão de alunos com necessidades especiais na escola é um processo de autonomia e independência dessa população.

O Lúdico faz parte da infância da criança, em que o brincar e o jogar são ações naturais desta fase da vida, como afirma Machado e Luterek (2016), mas, além disso, a atividade lúdica é extremamente importante para o processo de ensino-aprendizagem, tanto para as crianças que possuem autismo, quanto para as que não possuem, trazendo diversos benefícios tanto na esfera cognitiva quanto na social, biológica, motora e afetiva. O lúdico apresenta um papel importante no processo de ensino-aprendizagem da criança, pois além de proporcionar diversão, é capaz de minimizar as dificuldades enfrentadas pela criança Autista, ou seja, quanto mais estímulos forem dados a esta criança, mais ela irá se desenvolver.

Dessa forma, a promoção do processo de socialização, em que inserem-se as capacidades de resolução de conflitos e tomada de decisão, o desenvolvimento de competências como a espontaneidade, atenção e criatividade e a estruturação da linguagem e do pensamento, são funções proporcionadas através das atividades lúdicas. Além de que o desenvolvimento social, cognitivo, motor, afetivo e principalmente a linguagem, são promovidos pelo ato de brincar, pois quando a

criança brinca, ela se comunica com seus parceiros (FERREIRA, 2018).

Frente a isso, é indubitável que o brincar é uma atividade que apresenta uma ação peculiar, não somente designado por uma aptidão ao brincar sozinha, mas também por sua singularidade, que pode fundamentar seu desenvolvimento psíquico como também ampliar seu conhecimento de agir sobre o mundo (CHICON et al., 2019).

Consonante com o que Chicon et al (2019) encontrou em sua pesquisa, a criança com autismo pode interagir, compartilhar interesses, brincar e aprender com os pares por meio da intervenção de tutores. Ficou evidente a pertinência da ação mediadora do professor para realização de atividades educativas com o fim de estimular desenvolvimento dos mesmos. Diante disso, em uma interpretação comparativa ao achado de Chicon et al (2019) é evidente o grande desafio colocado aos profissionais de enfermagem de forma a encontrar práticas lúdicas mais propícias à realização de atividades educativas com crianças portadoras desse transtorno.

O enfermeiro tem como principal conduta diante do autismo o “cuidar”, sendo ele por muitas vezes o primeiro e principal acesso à saúde, por meio das atividades diárias e neste contexto a primeira consulta de enfermagem a criança onde é avaliado seu desenvolvimento e crescimento, sendo necessário o conhecimento de sinais e sintomas do autismo para garantir uma boa intervenção e andamento no tratamento. Portanto, o enfermeiro torna-se um meio intermediário entre a família e a equipe multiprofissional criando assim um elo na assistência, não limitado a prestação de cuidados aos procedimentos de enfermagem e sim de uma forma holística utilizando de ferramentas para garantir uma qualidade no processo de cuidar (MELO et al., 2017).

No Brasil o Centro de Apoio Psicossocial - CAPS é o principal serviço de referência para a pessoa com transtorno do espectro autismo nas diversas fases da vida, sendo este um dos primeiros serviços adotado após a criação da Política Nacional de Saúde Mental no ano de 1990. O CAPS é formado por uma equipe multiprofissional composta desde enfermeiros, fonoaudiólogos, pedagogos, psiquiatras, entre outros. Aonde é realizadas ações com o usuário e sua família voltadas tanto para o acolhimento inicial como para atenção integral, realizando projetos e ações voltadas para a necessidade do usuário (BRASIL, 2015). Diante disso, cabe ao profissional de enfermagem conhecer o funcionamento da saúde mental estruturada pelo serviço público de saúde do Brasil, para assim saber direcionar, encaminhar e atender corretamente pacientes e familiares.

Destarte, este estudo tem intuito de demonstrar a importância das atividades lúdico-educativas com diferentes abordagens conforme o grau do autismo de cada paciente, com o objetivo de relatar experiência vivenciada por acadêmicas do curso de enfermagem durante aula prática da disciplina de saúde mental, em um CAPS.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Conforme define Lakatos e Marconi (2003), os estudos exploratório-descritivos combinados são estudos que objetivam descrever determinado acontecimento que pode ser feito tanto por meio de análises empíricas bem como teóricas. Assim, pode ser realizada descrição qualitativa da observação participante dos pesquisadores.

Esta análise foi desenvolvida por discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Respeitaram-se os aspectos éticos da Resolução de nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. A atividade foi realizada no mês de outubro de 2018, em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil – CAPSIJ, localizado em uma cidade do interior do Maranhão, ação desenvolvida com usuários do serviço de saúde, em que contou com público-alvo de cerca de 40 crianças participantes da instituição.

## 3 | RELATO DA EXPERIÊNCIA E IMPACTOS

A atividade lúdica-educativa foi realizada durante uma manhã, em comemoração ao dia das crianças, em que o grupo de alunas uniu-se à equipe da instituição e familiares proporcionando brincadeiras, danças e pinturas no corpo. Durante as atividades destacou-se as diferentes reações que as crianças com autismo tiveram, situações em que a equipe se organizou para beneficiar todos o que lá estavam presentes.

Diante disso, Chicon et al (2019) afirma que devido à dificuldade de interação social, na linguagem e nas alterações de comportamento, o autismo tem-se assimilado a uma síndrome comportamental, sendo assim um grande desafio aos profissionais encontrar atividades educativas mais propícias às crianças com autismo.

Conforme o grau de desenvolvimento que cada criança apresentava, fez-se necessária uma adaptação da mesma e dos profissionais para a inclusão desse indivíduo nas brincadeiras propostas pelo grupo, com o intuito de alcançá-las positivamente e de abranger o objetivo desejado. A dualidade de comportamento era presente, uma vez que, enquanto algumas crianças gostavam mais do silêncio, outras se sentiam atraídas pelas músicas. Havia aquelas que se divertiam nas brincadeiras em grupo e aquelas que se divertiam nas brincadeiras que continham somente a mesma com uma estudante.

Enfatiza Chicon et al (2019), que são grandes os desafios enfrentados para a compreensão do sentir, pensar e desejos desses indivíduos frente a uma prática

educativa, assim como, técnicas que incluam e ajudem na interação com outras pessoas, adaptando-os de acordo com suas necessidades.

Diante a situação vigente, todas as ações cabíveis foram tomadas, em que todos poderão participar e desenvolver a harmonia durante a execução da ação. Para o bom desenvolvimento das brincadeiras tornou-se viável a participação dos acompanhantes das crianças nas atividades desenvolvidas, e estes mostraram-se dispostos para colaborar com o momento festivo. Logo, foi evidente que cada criança apresenta sua singularidade e que com o uso de base científica, dedicação e esforço é possível alcançar o objetivo de divertir a criança com autismo e também contribuir para o seu desenvolvimento.

A brincadeira é apontada por Oliveira e Padilha (2016), como uma prática incentivadora do desenvolvimento infantil, destacando que quando a criança é colocada diretamente com objetos seu progresso psíquico é ampliando, conseqüentemente desenvolvendo seu aprendizado e relação com outros indivíduos.

Frente a isso, foi perceptível que os profissionais da saúde têm grande significância neste processo de doação do cuidado por meio da realização de atividades lúdicas que contribua para a estimulação do desenvolvimento das crianças com autismo. Uma vez que estes profissionais estão capacitados com conhecimento sobre os aspectos característicos do autismo, desta forma, devem agir em conformidade as necessidades imposta individualmente por cada paciente.

A relevância profissional é destacada por Ferreira (2018), a qual relata que os mesmo são essenciais para fornecer conhecimentos técnicos para os educadores, estes dispostos a exercer o cuidado as crianças com autismo, auxiliando para uma melhor performance no desenvolvimento destes indivíduos com a interação social.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, é evidente a substancialidade da atuação da enfermagem no acompanhamento das crianças com autismo. Tendo como base a experiência relatada anteriormente nota-se que as acadêmicas procuraram adequar-se à realidade de cada criança, a equidade foi exercida de forma que a ação alcançasse a todos por igual.

Ainda nessa linha de pensamento é atribuído ao profissional de enfermagem a responsabilidade de capacitar os envolvidos no cuidado dessas crianças, pois estes estão presentes em cada fase de crescimento e dispostos de uma bagagem de conhecimento e intimidade maior com as crianças, portanto, também podem tornar viável o processo de desenvolvimento destas crianças. Logo, diante da experiência apresentada é evidente a necessidade e importância da adequação das atividades lúdicas para o fim de diversão, ensino e do estímulo do desenvolvimento das

crianças autistas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. **Linha de cuidado para a atenção integral às pessoas com transtorno do espectro do autismo e suas famílias no sistema único de saúde.** Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2fmnKeD>>. Acesso em: 21 maio 2018.

CHICON, J. F. et al. **Brincando e aprendendo: aspectos relacionais da criança com autismo.** Rev Bras Ciênc Esporte. Elsevier Editora Ltda. 2019.

FERREIRA, T. J. G. C. S. **Tipos de brincadeira de crianças com perturbação do espectro do autismo e os seus pares com desenvolvimento típico na presença e ausência do(a) educador(a).** Instituto Politécnico de Lisboa. Escola Superior de Educação de Lisboa. Lisboa, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, A. L.; LUTEREK, L. P. **Contribuição da atividade lúdica no desenvolvimento do aluno autista no ensino regular.** Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Chapecó curso de graduação em Pedagogia. Chapecó (SC), 2016.

MONTEIRO, S. A. S.; RIBEIRO, P. R. M. **A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista na sala de aula.** Revista on line de Política e Gestão Educacional, [S.l.], p. 905-919, dec. 2018.

OLIVEIRA, I.M.; PADILHA, A.M.L. **Crianças com Autismo na Brinquedoteca: Modos de Interação e de Inserção nas Práticas Sociais.** Comunicações, v. 23, n. , p.185-202, 2016.

TAMANAH, A. C.; PERISSINOTO, J.; CHIARI, B. M. **Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do Autismo Infantil e da síndrome de Asperger.** Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo , v. 13, n. 3, p. 296-299, 2008.

VOLKMAR, F. R.; WIESNER, L. A. **Autismo - Guia Essencial Para Compreensão e Tratamento.** 1 ed. Porto Alegre, Artmed Editora, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação Hospitalar 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

Asma 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 214, 217

Assistência Farmacêutica 74, 78, 135, 137, 138, 147, 148, 149, 150, 215, 216, 218

Atenção Básica 32, 40, 44, 63, 69, 76, 77, 78, 139, 150, 163, 164, 166, 172, 218, 235, 237, 238, 246, 264, 271, 272

### B

Baixo Rendimento Escolar 92, 97, 182, 183, 184, 185, 186

### C

Colesterol 117

Comunidade 15, 16, 19, 23, 26, 34, 39, 40, 43, 44, 53, 72, 73, 74, 92, 107, 111, 116, 117, 118, 162, 209, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 233, 242, 245, 262, 266, 267, 268, 269, 271, 272

Cuidado Humanizado 125

Cuidados Paliativos 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

### E

Educação em Saúde 33, 35, 36, 37, 113, 117, 173, 199, 213, 215, 217, 218, 228, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271, 272

Equipe Multiprofissional 43, 44, 45, 53, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 131, 227

Eventos de saúde pública 248, 249, 251, 252, 253, 254, 259

### F

Feminicídio 1, 2, 4, 5, 7, 12, 13

Formação Continuada 66, 69, 70, 74, 76, 171

### G

Gestão da Qualidade 46, 52

Glicemia 117

### H

Higiene 35, 36, 104, 105, 174, 175, 178, 179, 208, 210, 262, 263, 264, 267, 268

### I

Imunização 197, 198, 199, 203, 204, 206

## M

Microbiologia 174, 175, 176, 177, 180, 181, 271

## O

Obesidade 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 169

## P

Passagem de Plantão 152, 154, 155, 156, 157

Planejamento da Política de Saúde 14, 29

Planejamento Estratégico 154, 188, 189, 191, 192, 195, 243

Política de Saúde 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 30, 40

Políticas Públicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 29, 30, 31, 32, 61, 72, 73, 75, 76, 111, 118, 199, 200, 215, 230, 241

Processo Contínuo 152, 155

Profissional de Saúde 59, 60, 65, 167, 199, 214, 227

Promoção da Saúde 31, 78, 109, 111, 112, 215, 264, 272, 274

## R

Regionalização 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247

Representação Social 220, 223, 226, 228, 229

## S

Sistematização da Assistência de Enfermagem 190, 194

Sistema Único de Saúde 15, 18, 19, 21, 26, 29, 31, 41, 69, 111, 115, 134, 135, 136, 138, 141, 150, 151, 164, 190, 193, 199, 200, 216, 231, 234, 235, 236, 245, 248, 249, 254, 256, 257, 259

Sofrimento Psíquico 103, 106, 107, 109

## T

Telenutrição 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Tracoma 33, 34, 35, 36, 39

Transtorno de Conduta 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 186

Transtorno do Espectro Autista 84, 103, 134

## U

Unidade Básica de Saúde 66, 70, 160, 195

Universidades 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 163, 164, 170, 171, 218, 264

Uso Racional de Medicamentos 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

## V

Vigilância da Saúde 247

Violência Doméstica 5, 7, 10, 11, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**